

BANQUETE PARA UM EQUINO

Vilorblue

BANQUETE PARA UM EQUINO

Todos os cavalos do mundo resolveram fazer greve de fome, até os cavalos de Mardlam com suas mantas de lã vermelhas e listas azuis, (estes cavalos são considerados os mais fieis aos seus donos) aderiram ao movimento equino global. Seus representantes deixaram a ultima assembléia cabisbaixos sem dar explicação alguma e eram cercados pela imprensa, que afoita por explicações ou meia dúzia de palavras que esclarecessem as razões e os motivos que levaram todos os cavalos a aderir à greve geral. Alguém chegou a cogitar que o motivo da adesão seria a situação atual de Mardlam, em rápida recessão econômica. Neste país os cavalos estariam se alimentando de pedras. Relembramos agora algumas palavras da conturbada entrevista do presidente da (F.I.U.C.O), Federação Internacional Dos Cavalos Organizados....Assim ficou estabelecido após varias regionais e na ultima plenária, que nós cavalos, como classe imprescindível ao desenvolvimento e manutenção da classe humana e todos os bípedes, entraríamos em greve geral de fome, decorrendo deste ato, a desaceleração da produção de todo o sistema, (nesta hora ele foi ovacionado por todos os presentes), - do lado de fora do Conventional Center, uma pequena multidão de bípedes contrários a globalização da greve promovia o inicio de um quebra-quebra -, mesmo assim o presidente da F.I.U.C.O continuava calmamente...fazendo com que nossas reivindicações atinjam os objetivos, isto é, melhoria imediata da nossa alimentação, com três refeições diárias de feno tenro e verde, também reivindicamos o fim do uso da cela, devido ao aquecimento que a mesma proporciona na região lombar, estas ultimas palavras foram ditas com ele (o presidente) já se posicionando dentro da própria limusine, fechou a porta e o veiculo partiu acelerando forte.

Os jornalistas afoitos e no afã de chegarem às suas redações o mais rápido possível saíram correndo, ficando no local uma pequena população de quadrúpedes armados, também ficaram os bípedes arruaceiros. Virei e observei o sólido bloco de concreto que fazia parte do enorme conjunto arquitetônico, o Conventional Center estava com todas as luzes acesas, lembrei da velha fabrica onde eu trabalhara a vida inteira e fora demitido ha algum tempo atrás. A arquitetura da antiga fabrica era diferente do bloco de concreto e linhas modernas e arrojadadas que se estendia à minha frente, a velha fabrica era construída de tijolos de barro cozidos, com sua velha chaminé de mil e quinhentos metros de altura, lembrei ainda da ultima produção saída da sua linha, neste dia o gerente sênior de relações humanas (um cavalo alazão de nome Troteiro) reuniu os cerca de 6500 funcionários no pátio da fabrica e comunicou a todos que aquela seria a ultima fornada que sairia daquela fundição e que a partir daquele dia o prédio da fabrica seria transformado no que a diretoria do grupo denominava de projeto (A.U.S.T.E.J.D), Abrigo Underground de Famílias Sem Teto e Jovens Drogados, e assim sendo, os enormes fornos da fundição teriam uma utilidade maior. Neste momento um burburinho, um pequeno frison entre os bípedes presentes ao Conventional Center, todos correram em direção ao prédio, corri também, olhei através dos janelões de vidros blindados, dentro havia uma enorme mesa com quase quinhentos lugares, sentados a mesa representantes do mundo equino, (burros, cavalos, jumentos, zebras, etc), neste momento foi autorizado por um mestre de cerimônias o inicio do banquete e os equinos passaram a saborear mais uma refeição a base de carne humana...

Orlando Rocha.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/banquete-para-um-equino>